

Ata Comissões

COMISSÃO

Comissão de Cuidados Paliativos

CIDADE

Estadual

INFORMAÇÃO DA COORDENAÇÃO

NOME COMPLETO

Gisele Texdorf Martins

Nº DO CRP

08/10329

INFORMAÇÃO DA COORDENAÇÃO

NOME COMPLETO

Silvana Batista Moreira Lopes

Nº DO CRP

08/08392

DATA DA REUNIÃO

21/01/2026

HORÁRIO DE INÍCIO DA REUNIÃO

18:30

HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO

20:00

LOCAL DA REUNIÃO

online via google meet

INFORME OS PRESENTES

1. Kamile Santos;
2. Gisele Tedorf Martins
3. Luciana Amandio;
4. Silvana Batista Moreira Lopes

PAUTA - ENCAMINHAMENTO

TÓPICO

1. Apresentação, discussão da sugestão de formato e fomento a construção do projeto da comissão;

As participantes, Gisele Texdorf Manrtins, Kamile Santos, Luciana Amandio e Silvana Batista Moreira iniciaram o planejamento da comissão de cuidados paliativos, compartilhando experiências e discutindo a implementação de serviços de psicologia hospitalar e a necessidade de formação na área no Paraná. A reunião começou com apresentações, onde Silvana Batista Moreira, que estava em Ponta Grossa, revelou ser de Cascavel e formada na Unipar de Umuarama, turma de 2000, Gisele, residente em Curitiba, mencionou ser de Foz e ter se formado também na Unipar em 2003, indicando

que elas se cruzaram pelos corredores da faculdade. As duas compartilharam memórias sobre a graduação, incluindo a estrutura de licenciatura e bacharelado e as colações de grau na Unipar. Kamile Santos se apresentou como membro da Comissão de Psicologia Hospitalar, com experiência de um ano, trabalha no Hospice do Erasto Gaertner e Luciana Amandio também, se apresenta fazendo parte da Comissão De Psicologia Hospitalar desde 2019/2020. Gisele, confirmou que a comissão de cuidados paliativos era a primeira a ser formada e que a discussão dela foi realizada na plenária de dezembro, se Luciana é de Maringá e atua como docente de psicologia e no Hospital Universitário (HU) de Maringá, onde foi implantada a comissão de cuidados paliativos, contando com 10 psicólogas credenciadas atualmente. Sobre as Experiências em Cuidados Paliativos e Hospitalar, Silvana mencionou seu envolvimento com as comissões de estudantes e CPAS (Comissão da Psicologia na Assistência) e expressou entusiasmo pela comissão de cuidados paliativos, dada a sua experiência como docente universitária e por ter estagiárias no Hospital do Câncer (CEONC) em Cascavel, há mais de 13 anos, onde a ala 1 é dedicada aos cuidados paliativos. Luciana compartilhou que, no HU de Maringá, a área de cuidados paliativos está em expansão, abrangendo ambulatorios, enfermaria, pronto atendimento e área pediátrica. Gisele relatou sua experiência anterior como psicóloga da Polícia Militar em Umuarama e sua atuação atual como professora de psicologia, orientando estágios em psicologia da saúde hospitalar e tanatologia, além de ser voluntária na comunidade Curitiba Compassiva, que oferece cuidados paliativos a comunidades carentes. Silvana menciona que no CEON, não há Psicólogas, nesse caso sobre a implementação e apoio institucional, Luciana e Gisele, confirmaram que a lei exige a estruturação de serviços de psicologia hospitalar, o que pressiona hospitais, como o CEONC, a se organizarem para cumprir a legislação. Silvana expressou a necessidade de psicólogos em hospitais de grande porte que atendem pelo SUS e particular, como o CEONC, onde atualmente há psicólogas de universidade, mas não contratadas pelo hospital. Foi mencionado sobre o drive criado com os modelos de projetos, resoluções e manual sobre as comissões, pela Iana Assessora Técnica do CRP, que sempre oferta o suporte necessário para as ações das comissões, sobre os materiais didáticos valiosos de apoio enviado por Luciana, incluindo um manual de cuidados paliativos, que Silvana manifestou interesse em adquirir, e artigos que Silvana planejava utilizar em suas aulas e com estagiários no CEONC, para elaboração de resenhas semanais. Sobre a definição e cronograma do Projeto, o grupo iniciou a discussão sobre o projeto da comissão, com Silvana destacando a necessidade de revisão e envio até o dia 23, sugerindo que uma das membras fosse responsável pelo encaminhamento, colocando todas em cópia. A plenária para apresentação do projeto foi marcada para o dia 31, nesse momento Kamile, projetou o escopo do Projeto que já tinha sido iniciado por Silvana e em conjunto foram organizando e construindo os objetivos. Houve discussão sobre a participação na plenária do dia 31. Gisele, mencionou que só poderia participar pela

manhã. Luciana, que estaria de plantão e teria reunião na noite anterior, optou por participar totalmente online e se dispôs a apresentar o projeto se a pauta ficasse para a tarde ou se Gisele não pudesse comparecer pela manhã. Silvana sugeriu pedir à Lana para que as discussões fossem agendadas para a manhã, facilitando a participação de Gisele. Sobre o formato de Apresentação e Cronograma, Silvana mencionou que a apresentação deveria ter de 5 a 10 minutos, focada no objetivo e proposta da comissão, e ela planejava usar um modelo de PowerPoint (PPT) que a Lana havia fornecido. Luciana sugeriu manter um modelo de PPT no drive para eventos futuros. Ao analisar o projeto, a delimitação do tema foi definida, incluindo atuação em cuidados domiciliares e oncologia. Gisele, sugeriu adicionar "comunidades compassivas" aos exemplos de atuação. Luciana detalhou que a comissão se limitaria à reflexão técnica, científica, ética e política sobre cuidados paliativos, com foco em direcionar e esclarecer dúvidas, especialmente para serviços que estão implementando a área. Sobre as estratégias de Ação e Rodas de Conversa, Gisele, explicou que a comissão de saúde utiliza um calendário de cores para cada mês para organizar rodas de conversa online com profissionais convidados. Silvana concordou que rodas de conversa seriam viáveis, sugerindo encontros regionais (como Luciana faria em Maringá) e eventos online unindo várias cidades. Gisele, confirmou que os eventos de saúde seriam todos online para facilitar, mas o modelo regional/presencial também seria bom. Sobre os Eventos Fixos e Formação em Psicologia Paliativa, Luciana e Kamile descreveram a experiência da Comissão de Psicologia Hospitalar, que realiza reuniões mensais e dois grandes fóruns anuais para reunir profissionais e divulgar residências na área. Luciana enfatizou a necessidade de trazer locais para formação em cuidados paliativos, dada a pouca oferta de cursos de qualidade. Gisele, mencionou sua pós-graduação e uma formação específica em psicologia paliativa online, sugerindo convidar pessoas de renome da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), como Maria Helena Franco. Sobre o Financiamento de Eventos e Parcerias, Silvana mencionou que o Conselho Regional de Psicologia (CRP) pode financiar a vinda de profissionais para eventos se o pedido for feito com no mínimo 60 dias de antecedência, frequentemente em parceria com universidades que oferecem o espaço gratuitamente. Luciana enfatizou a importância de fortalecer eventos em regiões além da capital e mencionou parcerias que já fez em Londrina. Gisele, indicou a FESP em Curitiba como um possível local com um auditório grande que poderia ser obtido gratuitamente em troca de publicidade para a faculdade. Nessa reunião, se falou sobre a proposta de Primeiro Fórum de Cuidados Paliativos, o grupo propôs organizar o primeiro Fórum de Cuidados Paliativos, envolvendo hospitais e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), e sugeriram convidar gestores e secretários de saúde para a mesa de abertura. Silvana sugeriu que o Fórum fosse em outubro, coincidindo com o mês dos cuidados paliativos, e fosse um evento de grande porte, possivelmente com oficinas e inscrições. O grupo discutiu os horários e dias para as reuniões mensais. Silvana fala que dá aulas em todas as noites e manhãs, mas reservou

a noite de sexta-feira. Gisele, podia nas noites de quarta e sexta, e sábados de manhã ou à tarde. Kamille tinha horários mais flexíveis, exceto quinta-feira de manhã e segunda. Elas oficializaram a primeira sexta-feira de cada mês, às 18h, como a data e horário para as reuniões mensais. Ficou sugerido que o Fórum fosse um evento grande em outubro, no mês dos cuidados paliativos. Elas cogitaram que o evento acontecesse no sábado, dia 17 ou 24 de outubro, para garantir maior participação e coincidir com o período após o retorno de viagem de Gisele. Foi discutido convidar Maria Helena Franco ou outras profissionais de renome, como Joana, a presidente do comitê, ou Daniela do Sítio Libanês/Albert Einstein, para a palestra magna. A cidade sugerida para o primeiro Fórum foi Curitiba, devido à facilidade de acesso, e elas consideraram rodar o fórum por outras cidades como Maringá e Cascavel nos anos seguintes. Gisele, mencionou a possibilidade de usar a Faculdade onde trabalha ou o CRP, embora este último tenha um espaço pequeno. Foi sugerido que a coordenação da comissão fosse compartilhada, seguindo o exemplo da comissão de saúde, em vez de ter apenas um coordenador e um vice. Kamille foi a responsável por editar o documento do projeto durante a reunião, incluindo as datas de reuniões mensais e o planejamento inicial. Retornou-se a discussão sobre o evento, sobre a seleção de convidados e agendamento, Silvana Batista Moreira orientou Kamille Santos a incluir as datas 17 e 24, e Gisele, mencionaria a convidada Maria Helena e outras possibilidades do NCP. Silvana Batista Moreira também explicou que é necessário mencionar os três nomes dos possíveis convidados ao CRP para que saibam quem a equipe deseja trazer. A data limite para enviar a documentação para o CRP deve ser até abril, apesar de Luciana Amandio sugerir junho ou julho, devido ao processo de aprovação que inclui discussão na diretoria e pauta de plenária do CRP. Em relação a Comunicação com Convidados e Planejamento Antecipado Silvana Batista Moreira enfatizou que Gisele, deve falar com a convidada, pré-agendando a data e confirmando com 30 dias de antecedência, considerando que são profissionais muito solicitados. Luciana Amandio comentou sobre a mudança na presidência do CRP e a necessidade de tempo para apresentar e organizar o evento com o novo orçamento. Silvana Batista Moreira destacou a importância de encaminhar o projeto oficial até abril, pois o CRP demora e precisará verificar o orçamento, incluindo custos como intérprete. A equipe revisou a seção de objetivos do projeto, concordando em remover a menção a "Objetivos da comissão" e manter o objetivo geral no item 3.1. O objetivo geral expressa a finalidade ampla da comissão no CRP. Para os objetivos específicos, Silvana Batista Moreira sugeriu a inclusão de pontos como promover estudos e debates, discutir aspectos éticos, e contribuir para a qualificação dos psicólogos em cuidados paliativos, familiares e equipes multiprofissionais. Gisele, levantou a questão de discutir se a psicologia em cuidados paliativos deveria se tornar uma especialidade, notando que isso foi votado na PAF e representado por regiões como Sul. Luciana Amandio e Gisele, discutiram a necessidade de mapear as faculdades no Paraná que oferecem formação em cuidados paliativos, identificando a

Faculdade Pequeno Príncipe, PUC e Uninter como exemplos de instituições com disciplinas ou cursos relacionados. Luciana Amandio ressaltou que, como comissão do Paraná, é importante saber quais instituições estão aptas a oferecer formação técnica e especialização aos profissionais. Sobre a articulação com Instituições e Fomento à Formação Silvana Batista Moreira sugeriu que um objetivo específico poderia ser buscar a aproximação com as Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem especialidades. Kamile Santos sugeriu que o objetivo "Articular ações com outras comissões, instituições de ensino, serviços de saúde e políticas públicas" já englobaria isso. Gisele, acrescentou a necessidade de incentivar a graduação a incluir o tema, visto que outras áreas como medicina e enfermagem já o tornaram obrigatório e especialidade. Luciana Amandio sugeriu focar em "especialização e formação", onde especialização se refere a ser um especialista e formação a uma atualização, reconhecendo que a grade curricular da graduação é muitas vezes definida pelo MEC. Gisele, expressou preocupação com as pós-graduações multiprofissionais que, ao simplificar a parte psicológica, podem levar à confusão sobre o papel do psicólogo, sendo necessário definir melhor o papel da equipe multiprofissional, enfatizando que a intervenção é o que diferencia o psicólogo.

Sobre as propostas para eventos futuros, Silvana Batista Moreira sugeriu que as próximas reuniões poderiam ser no formato de roda de conversa ou "café com abordagens" ou "café com áreas", convidando profissionais sem custo, como é feito da Comissão Estudantes de Psicologia a qual ela coordena o que foi acolhido pelo grupo. Luciana Amandio e Gisele, trouxeram a discussão sobre o número insuficiente de psicólogos por paciente em hospitais e a falta de fiscalização para o número determinado pelo CFP, comparando com as fiscalizações na enfermagem e medicina. Luciana Amandio descreveu a dificuldade em contabilizar o trabalho, tendo que recorrer a contagem por evolução para demonstrar a produtividade, enquanto Kamile Santos reconheceu que a confusão de papéis é um problema comum na prática hospitalar. Seguindo para a finalização da reunião e próximos passos, Gisele e Kamile Santos precisaram se ausentar, e a equipe se organizou para trabalhar no drive, com Silvana Batista Moreira sugerindo uma nova reunião em caso de necessidade. Silvana Batista Moreira pediu para tirar uma foto do grupo para anexar à ata, o que levou a algumas tentativas. A equipe conseguiu construir o projeto, restando apenas os últimos detalhes para a revisão. O projeto do primeiro fórum será montado em outro momento, mas será mencionado na ata que o evento está sendo planejado para outubro. Resumindo, o grupo definiu o escopo da comissão para reflexão técnica, científica, ética e política, com foco em esclarecer dúvidas sobre cuidados paliativos, e estabeleceu a primeira sexta-feira de cada mês, às 18h, como a data oficial para as reuniões mensais. O principal tópico da discussão foi a organização do primeiro Fórum de Cuidados Paliativos, previsto para outubro em Curitiba, com a proposta de convidar especialistas como Maria Helena Franco, e a necessidade de enviar a documentação para o CRP até

abril para garantir o financiamento do evento.

ENCAMINHAMENTOS

- Kamile Santos, Luciana Amandio, Gisele Martins e Silvana Batista Moreira vão estruturar o projeto, focando na fundamentação e na proposta de um primeiro fórum de cuidados paliativos com oficinas, a ser realizado em outubro.
- Gisele Martins, vai verificar a disponibilidade e os custos de Maria Helena Franco e outras profissionais renomadas (Joana, Daniela ou Fernanda) para a palestra magna do fórum em outubro, e sondar a agenda delas entre os dias 17 e 24.
- Solicitar ponto de pauta para a apresentação do projeto na plenária do dia 31, pedindo que seja de manhã, e verificar com Lana (no grupo) o horário definido para a pauta, informando Luciana Amandio que fará a apresentação caso as colegas de Curitiba não possam participar.
- Gisele, irá (1) verificar as datas 17 e 24 com a convidada Maria Helena ou outras opções e (2) adicionar os três nomes de possíveis convidados no modelo de evento do drive.
- Gisele, irá contatar a convidada para uma pré-agenda do evento em outubro, mencionando as datas e a possibilidade de confirmar em 30 dias.
- O grupo deverá encaminhar o projeto do evento para o CRP até abril.
- Kamile Santos e Luciana Amandio irão realizar um levantamento das instituições no Paraná que oferecem especialização e capacitação em cuidados paliativos.
- O grupo irá se reunir novamente para discutir e montar o projeto do primeiro fórum de cuidados paliativos para ser realizado em outubro.
- O grupo irá discutir a articulação com as instituições para (1) criar material, (2) definir o papel do psicólogo na equipe multiprofissional e (3) incentivar a inclusão desse conteúdo na graduação, especialização e formação.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

06/02/2026

ANEXAR LISTA DE PRESENÇA

- [PHOTO-2026-01-21-19-56-29.jpg](#)

NOME COMPLETO

Silvana Batista Moreira Lopes

Nº DO CRP

08/08392

E-MAIL

profsil07@hotmail.com